



**INSTITUTO
FEDERAL**

Paraíba

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS SOUSA**

MATHEUS SOBREIRA DOS SANTOS

**PERFIL PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O QUE DIZEM OS
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NO IFPB - CAMPUS SOUSA NA
MODALIDADE REGULAR E PARFOR**

SOUSA/PB

2023

MATHEUS SOBREIRA DOS SANTOS

**PERFIL PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O QUE DIZEM OS
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO NO IFPB - CAMPUS SOUSA NA
MODALIDADE REGULAR E PARFOR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa.

Orientador: Prof. Esp. Kassio Formiga da Cruz

SOUSA/PB

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação Milena Beatriz Lira Dias da Silva - Bibliotecária CRB 15/964

Santos, Matheus Sobreira dos.

S237p Perfil profissional na formação de professores: o que dizem os trabalhos de conclusão de curso no IFPB - Campus Sousa na modalidade regular e PARFOR / Matheus Sobreira dos Santos, 2023.

43 p.: il.

Orientador: Prof. Esp. Kassio Formiga da Cruz.
TCC (Licenciatura em Educação Física) - IFPB, 2023.

1. Discentes - Egressos. 2. Educação física escolar. 3. Docência. 4. Educação básica. I. Cruz, Kassio Formiga da. II. Título.

IFPB Sousa / BC

CDU 796:37



INSTITUTO
FEDERAL
Paraíba
Campus
Sousa

CNPJ nº 10.783.898/0004-18

Rua Presidente Tancredo Neves, s/n – Jardim Sorriândia, Sousa – PB, Tel. 83-3522-2121/2128

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

Título: “ Dipl. profissional na formação de professores: o
que dizem os trabalhos de conclusão de curso no IFPB-
campus Sousa na modalidade regular e Poryon
_____”.

Autor(a): **MATHEUS SOBREIRA DOS SANTOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado pela Comissão Examinadora em: 28 de março de 2023

KASSIO FORMIGA DA CRUZ

Prof^o Esp. Kassio Formiga da Cruz
IFPB/Campus Sousa - Professor(a) Orientador(a)

Valmiza de Costa Rodrigues Durand

Prof^a Ma. Valmiza da Costa Rodrigues Durand
IFPB/Campus Sousa - Examinador 1

Margysa Thaymmara B. Rosas

Prof^a Ma. Margysa Thaymmara Bezerra Rosas
Membro externo - Examinador 2

DEDICATÓRIA

A Deus pela força e coragem durante toda esta longa caminhada.

À minha família, por sua capacidade de acreditar em mim e investir em mim.

Mãe, seu cuidado e dedicação foi que deram, em alguns momentos, a esperança para seguir.

Pai (In memoriam) sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinho nessa caminhada.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades.

A minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa da minha vida.

A esta instituição, seu corpo docente, direção e administração que oportunizaram a janela que hoje vislumbro um horizonte superior, eivado pela acendrada confiança no mérito e ética aqui presentes.

Agradeço aos professores que me acompanharam ao longo do curso e que, com empenho, se dedicam à arte de ensinar.

Ao meu orientador, pelo empenho dedicado à elaboração deste trabalho.

A todos que direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, o meu muito obrigado.

*“Não espere que tudo aconteça como
você deseja, mas sim como tudo
realmente deve acontecer; então sua
vida irá fluir bem.”*

- Epicteto

RESUMO

Introdução: A educação física tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, o que tem ampliado seu campo de atuação e sua importância para a formação integral do indivíduo. **Objetivos:** Realizar um levantamento dos TCCs produzidos pelos egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB-Campus Sousa, para verificar se os mesmos apresentam discussões voltadas para a formação na qual estavam inseridos, na modalidade regular e PARFOR. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa documental, de cunho descritivo e embasado numa abordagem quali-quantitativa. Para a obtenção dos dados da pesquisa foi utilizado um roteiro de fichamento, contendo título, objetivos, metodologia, temática desenvolvida e o autor(a) da obra. **Resultados:** Dos 106 trabalhos defendidos e aprovados no curso regular, 91 deles (92,45%) estão relacionados ao ensino de Educação Física escolar, com apenas 15 trabalhos (7,54%) abordando temas variados. Já no curso PARFOR, dos 22 trabalhos analisados, 19 (86,36%) abordaram temas relacionados ao ensino de Educação Física escolar, enquanto apenas 3 trabalhos (13,63%) trataram de temas variados. Ao combinar todos os Trabalhos de Conclusão de Curso da amostra analisada, tanto do curso Regular quanto do Programa Nacional de Educação de Professores da Educação Básica (PARFOR), observamos que, dos 128 TCCs analisados, 110 trabalhos (85,27%) estão voltados de acordo com o perfil do egresso do curso, ou seja, voltados para o ensino e prática da educação física escolar, enquanto 18, (13,95%) voltados para temas distintos ao ensino para educação física escolar na educação básica. **Conclusão:** Concluímos que este estudo possibilitou a identificação das temáticas desenvolvidas nos trabalhos da graduação em licenciatura de EF sobre as discussões voltadas para a formação na área de licenciatura nas duas modalidades no IFPB-Campus Sousa no período de 2013 a 2022, apresentando na grande maioria temáticas voltadas para a educação física, estudos com discussões e interesses voltadas para a educação básica na área de EF escolar, reforçando a conformidade do Perfil do discente com o perfil do egresso previsto na matriz do curso. Conseguiu-se através dos resultados desta pesquisa, atender aos objetivos propostos e responder a nossa problemática inicial.

Palavras-chave: Educação Física; Trabalhos de conclusão de curso; Formação; Educação Básica.

ABSTRACT

Introduction: Physical education has undergone significant transformations in recent decades, which has expanded its field of action and its importance for the integral formation of the individual. Objectives: To carry out a survey of the TCCs produced by the graduates of the Degree in Physical Education Course at the IFPB-Campus Sousa, to verify if they present discussions focused on the training in which they were inserted, in the regular modality and PARFOR. **Methodology:** This study is a documentary research, descriptive and based on a quali-quantitative approach. To obtain the research data, a file script was used, containing the title, objectives, methodology, theme developed and the author of the work. **Results:** Of the 106 works defended and approved in the regular course, 91 of them (92.45%) are related to the teaching of Physical Education at school, with only 15 works (7.54%) approaching different themes. In the PARFOR course, of the 22 works analyzed, 19 (86.36%) addressed themes related to teaching Physical Education at school, while only 3 works (13.63%) dealt with different themes. By combining all Course Completion Papers from the analyzed sample, both from the regular course and from the National Education Program for Basic Education Teachers (PARFOR), we observe that, of the 128 TCCs analyzed, 110 papers (85.27%) are geared in accordance with the profile of the graduates of the course, that is, focused on the teaching and practice of school physical education, while 18, (13.95%) focused on themes other than teaching for school physical education in basic education. **Conclusion:** We conclude that this study made it possible to identify the works of the undergraduate degree in the two modalities at the IFPB-Campus Sousa in the period from 2013 to 2022, presenting the vast majority of themes focused on physical education, studies with discussions and interests focused on basic education in the area of school PE, reinforcing the conformity of the Student Profile with the profile of the graduates foreseen in the course matrix. Being clarified through the results of this research, the proposed objectives and answering our initial question.

Keywords: Physical Education; Course Completion Works; Formation; Basic education.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Subáreas desenvolvidas na modalidade regular	33
Gráfico 2 - TCCs da modalidade regular	34
Gráfico 3 - Subáreas desenvolvidas na modalidade PARFOR	35
Gráfico 4 - TCCs da modalidade PARFOR	36

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dados do perfil do curso	28
Tabela 2 - O objetivo do PPC	30
Tabela 3 - Perfil profissional a ser formado	31
Tabela 4 - Critérios de inclusão	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EF	Educação física
PARFOR	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
IES	Instituição de Ensino Superior
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
IFPB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
CFE	Conselho Federal de Educação
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
PCC	Práticas como Componente Curricular
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	OBJETIVOS	16
2.1	OBJETIVO GERAL	16
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3	REVISÃO DE LITERATURA	17
3.1	A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA CONFORME A BASE LEGAL	17
3.2	A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO NA FORMAÇÃO INICIAL	20
3.3	MONOGRAFIAS E A CARACTERIZAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFPB	23
4	METODOLOGIA	25
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	25
4.2	AMOSTRA	25
4.3	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	26
4.4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	26
4.5	TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS	26
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	28
5.1	A FORMAÇÃO E O PERFIL PROFISSIONAL DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFPB-CAMPUS SOUSA	28
5.2	ANÁLISE DOS TCC'S DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFPB: REGULAR E PARFOR	32
6	CONCLUSÃO	37
	REFERÊNCIAS	38
	APÊNDICE A - ROTEIRO DE FICHAMENTO	43

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física (EF) no Brasil tem uma história rica e complexa, que reflete os desafios e transformações sociais ao longo do tempo. Conforme destaca Melo e Ferreira (2021), a EF tem passado por transformações significativas nas últimas décadas, o que tem ampliado seu campo de atuação e sua importância para a formação integral do indivíduo. Ao longo do seu percurso, a EF tem sido influenciada por diferentes ciclos e eventos, que contribuíram para sua evolução e para a integração de novas abordagens e áreas do conhecimento em sua prática.

A EF está posicionada em um patamar de destaque na sociedade e tudo isso graças a todas as movimentações e marcos históricos acontecidos, tornando-se numa profissão, uma disciplina importante e uma prática cada vez mais difundida no cotidiano social (NETO, et al. 2019).

De acordo com Nóvoa (2019, p. 33), "a formação inicial de professores é um espaço crucial de reflexão sobre a prática, em que se cruzam conhecimentos científicos e pedagógicos e se desenvolvem competências para a ação". A formação inicial deve, portanto, ser vista como um processo contínuo e dinâmico, que promove o engajamento dos alunos formandos na pesquisa e na reflexão crítica sobre sua atuação profissional, em constante diálogo com a teoria e a prática.

Conseqüentemente, para atuar como professor de EF na escola é preciso que sua formação na universidade tenha sido na área da licenciatura. Dessa forma, não sendo uma tarefa simples e tranquila. Hildebrandt-Stramann et al. (2021) explica que, a formação inicial de futuros professores da área sempre vai além da concepção científico da Instituição de Ensino Superior (IES), ou seja, ela tem por objetivo preparar os discentes para a prática profissional futura dentro de uma escola, levando consigo sua própria lógica nas atividades docentes.

O TCC é essencial na formação de novos professores de Educação Física, pois permite aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades de pesquisa. Segundo Dantas e Gomes (2021), o TCC pode ser visto como uma oportunidade para que os futuros professores de EF possam refletir sobre sua prática pedagógica e propor soluções inovadoras para os desafios enfrentados no contexto escolar. Além disso, a pesquisa pode contribuir para a formação de professores mais críticos e conscientes do seu papel na construção de uma Educação Física mais inclusiva e transformadora (OLIVEIRA et al., 2021).

No geral, o TCC deve estar alinhado com a área de atuação prevista na IES. Por exemplo, na licenciatura, os temas devem estar voltados para a atuação em escolas de educação básica, enquanto em bacharelado, para atuação em clubes e academias. É essencial escolher um tema que esteja de acordo com a área de formação escolhida pelo estudante.

Portanto, o estudo permitiu-nos a configuração da seguinte questão: Que temáticas predominam nos TCC produzidos na Licenciatura em Educação Física do IFPB-Campus Sousa, desde sua criação?

Nessa perspectiva, o presente trabalho tomou forma a partir de curiosidades em relação de quais temáticas de TCCs já foram desenvolvidas dentro do curso de licenciatura em Educação Física do IFPB-Campus Sousa, desde a criação, na perspectiva da modalidade regular e PARFOR. Por isso, surgiu o interesse científico de verificar quais temáticas eram mais abordadas nos TCCs dos alunos das duas modalidades, sendo esperado que as temáticas estejam relacionadas com a área de atuação do curso na Educação Física escolar.

Busca-se colaborar com as discussões existentes sobre a importância do TCC na formação, bem como a importância da temática para o ampliamto de novos conhecimentos na área da licenciatura a partir dos pré-existentes. Sendo este estudo relevante para delinear novas concepções a partir dos dados coletados e consolidar os conhecimentos nas diferentes áreas abordadas pelos estudantes.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Realizar um levantamento dos TCCs produzidos pelos egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB-Campus Sousa, para verificar se os mesmos apresentam discussões voltadas para a formação na qual estavam inseridos, na modalidade regular e PARFOR.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Observar quais temáticas estão consolidadas com a licenciatura em Educação Física;
- Constatar se os TCCs apresentam discussões voltadas para o perfil da Educação Física Escolar;
- Verificar se os resultados se relacionam com o perfil do egresso estabelecido pelo PPC do curso de licenciatura em Educação Física proposto por esta instituição.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA CONFORME A BASE LEGAL

Miranda (2013) expõe que durante os anos passados, o curso de Educação Física por não estar definido de forma fixa nos cursos de graduação, desencadeou diferentes formas de aplicação em sua metodologia. Logo, o objetivo do curso não era coerentemente articulado com o perfil profissional necessitado para a devida formação.

Ao pensarmos no processo de formação de professores de Educação Física é de grande importância considerar o seu processo de formação inicial, pois é nesse período que se adquirem conhecimentos indispensáveis para a atuação profissional. Segundo Pires et al (2017) para uma boa constituição da identidade docente é indispensável a bagagem de experiências anteriores à entrada no curso de formação inicial.

Assim, em consonância com os autores citados acima, Dornelas (2019) afirma que a identidade profissional está inteiramente ligada às experiências anteriores, dessa forma influenciando a escolha da profissão e sua motivação, contribuindo no processo de formação e imersão na carreira profissional.

Desde a criação dos primeiros cursos de formação de professores de Educação Física que foram instituídos no Brasil na década de 1930 e 1940, é visto que foi impulsionada perante as prescrições de novas convicções políticas, culminando na geração do regime do Estado Novo, influenciando diversas dimensões bem como a área da educação, gerando novas escolas e instituições de Educação Física e outras organizações de ensino superior no Brasil. (BEGOSSI *et al*, 2019).

Esses movimentos gerados por vários debates e encontros, seminários e discussões por todo o Brasil, culminou na criação da Resolução n.º 03/1987 do Conselho Federal de Educação (CFE), que reconheceu o bacharelado como curso de Educação Física. Dessa forma, a formação profissional passou a ser organizada em conformidade com a área de conhecimento e do mercado de trabalho, ou seja, licenciatura e bacharelado, separando as outras escolas do campo de atuação que rege a EF (METZNER, 2019 *apud* SOUSA NETO, 1999).

Dessa maneira Metzner (2019) esclarece que;

As Diretrizes de formação anteriores (Decreto-Lei n.º 1.212 de 1939; Decreto-Lei n.º 8.270 de 1945; e Resolução n.º 69 de 1969) contemplavam apenas a possibilidade de cursos de licenciatura em Educação Física, portanto, pela primeira vez, ao reconhecer o curso de bacharelado visando a formação de profissionais para atuação extraescolar, estabeleceu-se a possibilidade de ter duas formações distintas. (METZER, 2019 p. 14).

Nesse sentido, de acordo com Farias e Senna (2017), em virtude da publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394/96, a formação de professores da educação básica no Brasil passou por muitas inquietações tornando a formação na época um pouco turbulenta, conseqüentemente, as discussões e mudanças se deram a fim de cumprir o que mandava a lei.

A diferença entre Bacharel e Licenciado é um tema relevante na formação acadêmica e profissional dos indivíduos. Segundo o Ministério da Educação (MEC) do Brasil, o Bacharelado é um curso superior que "visa à formação generalista ou especializada, em uma ou mais áreas de conhecimento, preparando o estudante para o exercício de atividades profissionais, científicas ou culturais" (MEC, 2022). Já a Licenciatura é um curso superior que "visa à formação de profissionais para atuação no magistério da educação básica, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio" (MEC, 2022).

De acordo com Ribeiro (2021), a separação entre as formações pode levar a uma "dicotomia entre teoria e prática, entre formação científica e formação didático-pedagógica" (p. 3), o que pode resultar em uma formação acadêmica incompleta e em dificuldades para o exercício da docência. Além disso, a falta de articulação entre as áreas pode dificultar a interdisciplinaridade e a resolução de problemas complexos que exigem a integração de diferentes conhecimentos.

Por outro lado, a fragmentação pode permitir uma maior especialização e aprofundamento nos temas específicos de cada área de conhecimento, o que pode contribuir para uma formação mais sólida e adequada às demandas do mercado de trabalho.

Para superar esses desafios, é necessário promover uma articulação mais estreita entre as áreas de Bacharelado e Licenciatura, por meio de atividades integradas, interdisciplinares e práticas, que permitam aos estudantes desenvolver habilidades e competências necessárias para o exercício da docência e para a atuação em outras áreas profissionais (RIBEIRO, 2021).

Desta feita, conforme a Lei nº 9.394/96, todo e qualquer profissional docente terá que ter formação em nível superior, em cursos na área da licenciatura para atuarem na educação básica do Brasil, tendo assim formação adequada e de qualidade para atuarem no magistério na educação infantil, fundamental e médio (BRASIL, 2018).

Portanto, essas normativas e regulamentações são importantes para garantir a qualidade da formação dos profissionais de Educação Física e para orientar a atuação desses profissionais em diferentes áreas, incluindo a docência na Educação Básica. É fundamental que os cursos de Educação Física estejam alinhados com as diretrizes e a base nacional comum, para garantir a formação de profissionais competentes e capacitados para atender às demandas da sociedade, pois de acordo com Benício (2018), atualmente os alunos do curso de licenciatura possuem grande admiração pelo curso e pela profissão, mas não querem atuar de forma definitiva na área da educação básica.

3.2 A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO NA FORMAÇÃO INICIAL

A prática como componente curricular (PCC) foi descrita em alguns documentos importantes que instituiu as diretrizes para a formação do licenciado (BRASIL, 2001a, b, c; 2002a, b; 2015). Assim, conforme a última norma sancionada na Resolução CNE/CP n. 2, DE 09 DE JUNHO DE 2015 sobre o assunto, deixa claro que 400 (quatrocentas) horas devem ser reservadas para a PCC ao modo que essa carga horária seja distribuída ao longo do processo formativo.

Neste ínterim, Sousa Neto & Silva (2014), afirma que:

“[...] as 400 horas da PCC, que foram incluídas nos currículos de formação profissional, não poderão ser vistas como uma estratégia para buscar o equilíbrio na relação teoria-prática nas disciplinas, mas deverão ser pensadas na perspectiva interdisciplinar, buscando uma prática como lugar de formação, articulação e formação da identidade de professor.” (SOUSA NETO, SILVA, 2014 p. 905).

As discussões e propostas de formação de professores continuam sendo uma questão relevante na atualidade, e muitos especialistas destacam a importância da prática para a formação docente, conforme alguns autores contemporâneos.

De acordo com Barros (2019), a prática tem um papel fundamental na formação de professores, pois permite que os futuros docentes vivenciam situações reais de ensino e aprendizagem, além de propiciar a reflexão crítica sobre as práticas educativas.

Segundo Pimenta (2018), para que os professores sejam capazes de transformar a realidade em que estão inseridos, é necessário que eles tenham uma formação que contemple tanto a teoria quanto a prática, e que essa formação esteja em constante diálogo com a realidade social e cultural em que estão inseridos.

Tal prática, deverá estar voltada para o âmbito de ensino através dos registros de observação e reflexão, assim sendo a forma como é explicitado nos documentos (BRASIL, 2002a). Como resultado, surgiu como proposta que essas práticas poderiam ser organizadas em forma de programas de formação como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Residência Pedagógica, estágio supervisionado e projetos integradores, segundo Gutiérrez et al. (2021), a utilização de projetos integradores também pode favorecer a formação de profissionais mais

críticos e reflexivos, capazes de compreender a realidade social em que estão inseridos e atuar de forma mais ética e responsável.

Portanto, pode-se afirmar que a formação docente destaca a importância da prática ao longo de todo o percurso formativo, como um elemento integrador entre a teoria e a prática, que propicia a reflexão crítica sobre as práticas educativas.

Estas ações podem ser bem aproveitadas no período de formação dentro das disciplinas que regem o caráter propositivo, no mais, relacionando-se entre a dialética e a prática, a fim de diversificar ainda mais a prática pedagógica dos futuros professores. sendo de caráter integrante à outras disciplinas, a prática conforme a legislação pertinente (BRASIL, 2015), esclarece que não se restringe ou impõe qualquer tipo de modelo base para a organização dentro dos cursos de licenciatura.

É válido ressaltar que qualquer prática dentro da formação do novo professor consta como um incentivo a mais na agregação de valores e conhecimento profissional, com isso pode-se destacar o estágio supervisionado como uma forma de prática curricular, sendo concebida como:

“[...] um conjunto de atividades de formação, realizadas sob a supervisão de docentes da instituição formadora, e acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional. O estágio supervisionado tem o objetivo de consolidar e articular as competências desenvolvidas ao longo do curso por meio das demais atividades formativas, de caráter teórico ou prático.” (BRASIL, 2005, p.3).

Sabe-se que apenas o estágio é a parte do curso reservada para as práticas de formação, no entanto, essa é uma questão a ser superada dentro dos cursos (Parecer CNE CP nº 9/2001, p. 23), pois, é notório a existências de disciplinas de caráter formativo e integradores, possibilitando o intercâmbio de práticas e teorias.

De toda forma, as PCC são formas de articular os saberes docentes de diferentes meios, tanto na parte da formação profissional, passando por trocas de conhecimentos disciplinares e até mesmo de experiências vividas dentro da escola, possibilitando uma postura crítica durante as práticas docentes (BISCONSINI; OLIVEIRA, 2018).

No mais, o Parecer CNE/CP nº 28/2001, diferencia a PCC do estágio supervisionado;

A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Sendo a prática um trabalho consciente, [...]ela terá que ser uma atividade tão flexível quanto outros pontos de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmica científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador (BRASIL, 2001 p. 9).

Portanto, a PCC pode ser desenvolvida como uma boa forma de entrelaçar e juntar as universidades e a escola, viabilizando novos encontros no espaço social de intervenção e na formação inicial do professor. Assim esclarece Bisconsini; Oliveira, (2018, p. 457), “[...] essa prática pode revelar os conflitos do sistema de ensino aos futuros professores e dar-lhes condições de decidir suas próprias ações pedagógicas de forma autônoma”. E no que tange às delimitadas áreas, segundo o próprio PPC do curso no IFPB campus Sousa, “a prática na matriz curricular do curso de Educação Física não pode ser pensada e reduzida a um espaço isolado, que a reduza a uma atividade fechada em si mesma e desarticulada do restante do curso.” (BRASIL, 2015, p.35).

3.3 MONOGRAFIAS E A CARACTERIZAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFPB

Monografia é o principal texto científico que apresenta resultados de uma investigação científica e dada a hipótese definida previamente sobre um assunto ou outros correlacionados. De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em uma Normativa de número 6023 (2018), monografia é “um item não seriado, isto é, item completo, constituído de uma só parte, ou que se pretende completar em um número preestabelecido de partes separadas.”.

Frequentemente, é comum que a IES incentive o trabalho científico através da pesquisa e afins e assim exigindo dos seus alunos algum trabalho de conclusão ao final do curso. Regulamentadas pela Lei Nº 9.394, de 1996, as IES são classificadas, conforme suas especificidades de uma faculdade, universidade e ou centro universitário, podendo ser pública ou privada. Entretanto, dependendo do grau de especialização do aluno pode-se ser exigido uma monografia ou um tipo de trabalho de conclusão de curso.

Desta maneira, a Resolução Nº. 22 – CONSEPE, DE 16 DE MARÇO DE 2017 assegura que:

Art. 1º O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma atividade acadêmica que consiste na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, produzidos na área do Curso, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica ou extensão (BRASIL, 2017).

Qualquer tipo de trabalho de encerramento de curso é imprescindível para a formação do aluno pois assim torna-o maduro e consciente de forma crítica frente ao mundo que o cerca. Portanto, "O TCC é uma atividade acadêmica que oportuniza o desenvolvimento da capacidade crítica, reflexiva e criativa do aluno, além de promover a produção e a disseminação do conhecimento científico." (DINIZ; SILVA; OLIVEIRA, 2020, p. 1).

A Educação Física sendo uma área de conhecimento de atuação acadêmica-profissional onde tem como norteamento o movimento humano em suas distintas manifestações, faz-se necessário uma formação adequada de rigor técnico-científico, ético e filosófico pelas as instituições de ensino (CNE/CES nº07/2004).

O curso de Licenciatura em Educação Física do campus Sousa está fixado entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e de acordo com as políticas institucionais do campus (PPC), busca-se "...uma formação de futuros profissionais capazes de intervir na sociedade, profissional e academicamente, de forma ética e comprometida com as questões ambientais e sociais". (BRASIL, 2016, p. 33).

O curso foi criado no campus Sousa através das recomendações do ministério da educação (MEC), com base nas diretrizes dos cursos de Educação Física, segundo o PPC podemos citar uma das principais atividades que são ofertadas: "Promover, ao decorrer do curso, atividades de pesquisa, extensão e de ordem complementar com o intuito de fortalecer a relação de práxis existente na atividade docente" (BRASIL, 2016, p. 29).

Dessa maneira, ao buscar uma boa relação com a formação do aluno, é imprescindível a presença de conhecimentos necessários à formação do professor ético e ciente de sua responsabilidade no magistério. Assim, com base nesses pressupostos como bem sabe, em cada curso de graduação é exigido ao aluno a produção científica sendo de acordo com as normas e com o tipo do curso, é necessário que a produção dos trabalhos seja feita em concordância com o tipo de graduação dessa forma mantendo as características e assim direciona para outro viés a linha científica do curso de licenciatura. Como fica explícito no PPC do curso "Esta proposta deverá ter relação direta ao perfil de atuação do profissional de Educação Física e ser desenvolvido, preferencialmente, em instituições públicas de ensino da educação básica". (IFPB, 2016 p. 211-212).

Portanto, ao buscar definir o curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB campus Sousa, o próprio regimento do curso considera que, para uma boa formação do profissional que atenda as demandas do mercado de trabalho atualmente, é importante que seja habilitado e portador de conhecimentos que englobam toda a Educação Física escolar e as demais áreas relacionadas para a atuação como agentes da educação básica.

4 METODOLOGIA

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Para atingir os objetivos estabelecidos no presente estudo, utilizamos a pesquisa documental, que de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 174): “as características da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que denomina de fontes primárias”. O estudo é de cunho descritivo, Segundo Gil (2017), visa descrever características comuns de uma amostra, população, fenômenos, etc.

O trabalho embasou-se numa abordagem quali-quantitativa, como esclarece Knechtel (2014, p.106), a pesquisa quali-quantitativa “interpreta as informações quantitativas por meio de símbolos numéricos e os dados qualitativos mediante a observação, a interação participativa e a interpretação do discurso dos sujeitos (semântica)”.

Por mais que os aspectos conceituais sejam distintos entre si, é possível trabalhar com as duas abordagens, agregando qualidade na informação e perpassando além dos dados imediatos, aprofundando a informação com outros dados que vão além do conhecimento imediato.

4.2 AMOSTRA

A amostra do estudo foi composta a partir dos documentos: Projeto político pedagógico (PPC) do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB-Campus Sousa, e nos trabalhos de conclusão de curso dos alunos egressos, totalizando um montante de 128 TCC's, sendo 106 destes pertencentes ao curso regular e 22 dos alunos da modalidade PARFOR.

O estudo adotou como critérios de inclusão, todos os trabalhos aprovados no período de 2013 a 2022 da modalidade regular e PARFOR; Trabalhos depositados na biblioteca e no repositório virtual da instituição. E tendo como critério de exclusão, todos os trabalhos não finalizados durante o período do estudo.

4.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Para a obtenção dos dados da pesquisa foi utilizado um roteiro de fichamento (APÊNDICE A), contendo título, Objetivos, Metodologia, Temática desenvolvida e o autor(a) da obra para facilitar o manuseio e a separação dos trabalhos em suas temáticas principais.

O instrumento utilizado foi criado a fim de facilitar a catalogação dos TCC's que estão resguardados no acervo digital do IFPB-Campus Sousa e também na biblioteca de forma física, dessa forma foi possível separar por tópicos os dados principais dos trabalhos, verificando assim as áreas desenvolvidas nas pesquisas.

4.4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em primeiro lugar, antes da coleta e análise dos dados, ressalta-se que os documentos a serem consultados foram obtidos por meio de acesso público ao repositório digital do campus Sousa e também por meio de consulta aos trabalhos arquivados na biblioteca. Assim, os trabalhos foram coletados, em seguida foi feita a separação por modalidade (regular e PARFOR), catalogação das principais informações, identificação da subárea e por último a análise descritiva dos dados.

Apoiado nisso, pudemos verificar quais as áreas predominantes nos trabalhos de conclusão de curso que foram desenvolvidas pelos egressos do curso que produziram esses TCCs ao longo dos últimos 10 anos de criação do mesmo no campus Sousa.

4.5 TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Foram analisados com base nos TCCs do curso de Licenciatura em Educação Física modalidade regular e PARFOR, depositados na biblioteca e no repositório virtual da instituição desde a criação do curso no ano de 2013. Investigando nos resumos de trabalhos citados algumas informações importantes para esta análise, como título, objetivos, metodologia empregada, para ser feita a classificação das áreas desenvolvidas.

Referente ao PPC, foi analisada a última versão, atualizada em 2016, tal documento é de acesso livre através do Portal do estudante no site do IFPB.

Portanto, foi possível investigar quais as áreas e temáticas desenvolvidas pelos os alunos em suas pesquisas de TCC nos últimos 10 anos de curso, descrevendo por meio de gráficos e tabelas os dados coletados. Por fim, os dados serão comparados entre a modalidade regular e a modalidade PARFOR, para que fossem identificadas semelhanças nos interesses de pesquisa tendo como parâmetro a abordagem de questões ligadas ao ensino de Educação Física.

O programa Microsoft Excel (Versão 2301) 64 bits foi utilizado para análise descritiva dos dados, descrevendo-os por meio de gráficos e tabela para a tabulação dos dados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 A FORMAÇÃO E O PERFIL PROFISSIONAL DOS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFPB- CAMPUS SOUSA

Segundo Brunet et al. (2018), uma das missões dos Institutos é oferecer 20% das vagas para cursos de Licenciatura, com o objetivo de reduzir a escassez de profissionais capacitados para atuar como docentes na Educação Básica. Logo, essa iniciativa é essencial para garantir a formação de professores qualificados e, conseqüentemente, melhorar a qualidade da educação oferecida no país. Além disso, ao incentivar a formação de docentes, os Institutos contribuem para o desenvolvimento educacional e socioeconômico das regiões em que estão inseridos, uma vez que a educação é um dos principais fatores para o progresso e a transformação social.

O curso foi criado no atual Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba contando com mais de cem anos de existência, desde a sua fundação no ano de 1909. O curso surgiu no ano de 2013 com o intuito de atender e contribuir com as necessidades locais e com a qualidade de vida e educacional da população, o curso foi o pioneiro na área da saúde da instituição.

Tabela 1: Dados do perfil do curso

PERFIL DO CURSO
<p>Denominação: Curso Superior de Licenciatura em Educação Física Grau acadêmico: Licenciatura Modalidade: Presencial Área de Conhecimento: Área da Saúde Ato de Autorização/Criação: Resolução N° 160, DE 01 DE OUTUBRO DE 2012. Ano de Início de Funcionamento: 2013 Campus: <i>Campus</i> Sousa – Unidade São Gonçalo. Endereço: Rua Pedro Nunes, s/n, São Gonçalo, Sousa/PB – 58814-000 Telefone: (83) 3522-2727 E-mail: dg.ss@ifpb.edu.br Site: http://www.ifpb.edu.br/sousa</p>

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso/IFPB-Campus Sousa, 2016.

Com base no PPC (2016, p.26), de acordo com a definição do Curso de Licenciatura em Educação Física, o objetivo é formar um profissional que possua as características demandadas pelo mercado de trabalho atual, através da capacitação de professores com conhecimentos em diversas áreas da Educação Física Escolar e áreas correlatas, além de prepará-los para a aplicação pedagógica dos conhecimentos adquiridos e atuação como agentes na educação básica. Deixando evidente que desde o princípio a intenção está voltada para atuação na educação básica e não em academias.

Tratando-se do PARFOR, tal modalidade tem como objetivo “oferecer cursos de formação inicial emergencial, na modalidade presencial, aos professores das redes públicas de educação básica tendo em vista as demandas indicadas nos planos estratégicos elaborados pelos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente (órgãos colegiados, criados por meio do Decreto Nº 8.752/2016, para dar cumprimento aos objetivos da Política de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica)”. (IFPB, 2016, p. 201). Dando segmento a intenção de formar profissionais capazes de atuarem de forma eficaz na Educação Física escolar.

Tabela 2: Objetivos do PPC

OBJETIVO GERAL
<ul style="list-style-type: none"> ● Formar professores habilitados e qualificados para uma intervenção ética e profissional no componente curricular Educação Física junto às instituições públicas e privadas de diferentes níveis da educação básica e modalidades de ensino.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> ● Formar professores capazes de pautar as suas ações nos princípios da ética, igualdade, respeito e democracia; ● Proporcionar uma formação docente crítica e consciente da pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, capaz de ler e refletir sobre a realidade na qual irá intervir; ● Formar professores responsáveis com uma atitude permanente de empenho na instrução e educação dos seus alunos, compreendendo e respeitando o papel social da escola no processo de ensino-aprendizagem e de socialização; ● Promover a formação de professores comprometidos com o acompanhamento das frequentes transformações acadêmico-científicas, sociopolítico e culturais da Educação Física e das áreas afins, com o intuito de manter uma permanente atitude de atualização e avaliação do seu conhecimento na prática docente; ● Disponibilizar uma formação ampliada que contemple as seguintes dimensões do conhecimento: relação do ser humano e sociedade; conhecimentos biológicos do corpo humano; e produção do conhecimento técnico-científico da área; ● Criar condições necessárias para o desenvolvimento do conhecimento específico da Educação Física nas dimensões da cultura do movimento humano, técnico-instrumental e didático-pedagógica; ● Promover, ao decorrer do curso, atividades de pesquisa, extensão e de ordem complementar com o intuito de fortalecer a relação de práxis existente na atividade docente.

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso/IFPB-Campus Sousa, 2016, p. 29.

Perante o PPC do curso, o profissional em sua formação deverá adotar atitudes críticas e conscientes da pluralidade sociocultural brasileira sendo capaz de intervir dentro da realidade vivida, dessa forma destaca “[...] a necessidade de uma atuação interdisciplinar quanto a conteúdos e metodologias que deverão orientar-se na busca da formação de um profissional [...]” (IFPB, 2016, p. 31). Ao mesmo tempo, o próprio documento aponta a necessidade de o profissional formado atuar dentro da educação básica seguindo as especificidades e diretrizes de ensino.

Tabela 3: Perfil do profissional a ser formado

PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO
<ul style="list-style-type: none"> ● O curso de Licenciatura em Educação Física no Campus Sousa do IFPB foi concebido com base nas recomendações do Ministério da Educação (MEC), através das Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação em Educação Física, estando fundamentado nas habilidades, competências e conhecimentos necessários à formação de um profissional/professor ético, reflexivo, inovador, ciente de seu papel e responsabilidade na sociedade. ● [...] formação de um profissional com características que atendessem à atual demanda do mercado de trabalho, propondo-se a habilitar professores com conhecimentos nos diversos campos da Educação Física Escolar e áreas afins, bem como prepará-los adequadamente na aplicação pedagógica dos conhecimentos e na atuação como agente da educação básica. ● [...] Boa e sólida formação básica em Educação Física, para atuar de maneira ampla e interdisciplinar, e uma formação técnica e pedagógica diversificada e atualizada, para garantir a sua inserção e competitividade no mercado de trabalho. ● O egresso do Curso de Licenciatura em Educação Física terá a base necessária para prosseguir em estudos de pós-graduação, em razão do fundamentado conhecimento obtido nas disciplinas das áreas básica, específica e pedagógica do curso, assim como nas atividades realizadas em projetos de pesquisa e extensão que incentivam a busca por novos desafios.

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso/IFPB-Campus Sousa, 2016.

Destacando o desenvolvimento do perfil dos profissionais que estão sendo formados todos os anos no curso de licenciatura em Educação Física é importante ressaltar a pesquisa e extensão como meio de formação do aluno. O PPC mostra que a pesquisa é um “eixo que constitui a tríade indissociável com o Ensino e a Extensão, é concebida como fonte de desenvolvimento social, científico e tecnológico [...]” (IFPB, 2016, p. 218).

Dessa forma, pode-se pensar que a pesquisa desenvolve a formação integral do discente com base na absorção de novos conhecimentos durante a jornada dentro do curso e pondo em prática por meio de pesquisas, mantendo dessa maneira a importância científica nos trabalhos e expondo as novas descobertas geradas pelos os alunos em suas pesquisas de TCC.

Portanto, é visto dessa forma a grande importância que a temática da pesquisa do TCC esteja ligada ao perfil de formação do curso, ou seja, fixado a linha de estudos para a licenciatura, visando a educação básica para atuação profissional.

5.2 ANÁLISE DOS TCC'S DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFPB: REGULAR E PARFOR

O TCC na graduação permite ao discente o desenvolvimento e a imersão no mundo da pesquisa. Entretanto, o perfil dos TCCs elaborados na área de EF são pouco difundidos com relação a seus impactos científicos no âmbito nacional. Contudo, “[...] concentram-se na caracterização das áreas de conhecimento gerais (biodinâmica, sociocultural e pedagógica) e/ou discutindo suas bases teóricas” (SILVA, et al., 2022 p. 03).

Para atingir os objetivos desta pesquisa, foram analisados os TCCs dos alunos egressos do curso nas modalidades regular e PARFOR. Em especial foram analisados os títulos, resumos, as temáticas desenvolvidas, os objetivos e a metodologia utilizada na pesquisa, analisando se os trabalhos estavam alinhados com os objetivos do curso.

Tabela 4: Critérios de inclusão

ANO	CURSO REGULAR	PARFOR	TOTAL DE TRABALHOS NA ÁREA DA EF
2013 a 2022	106	22	128

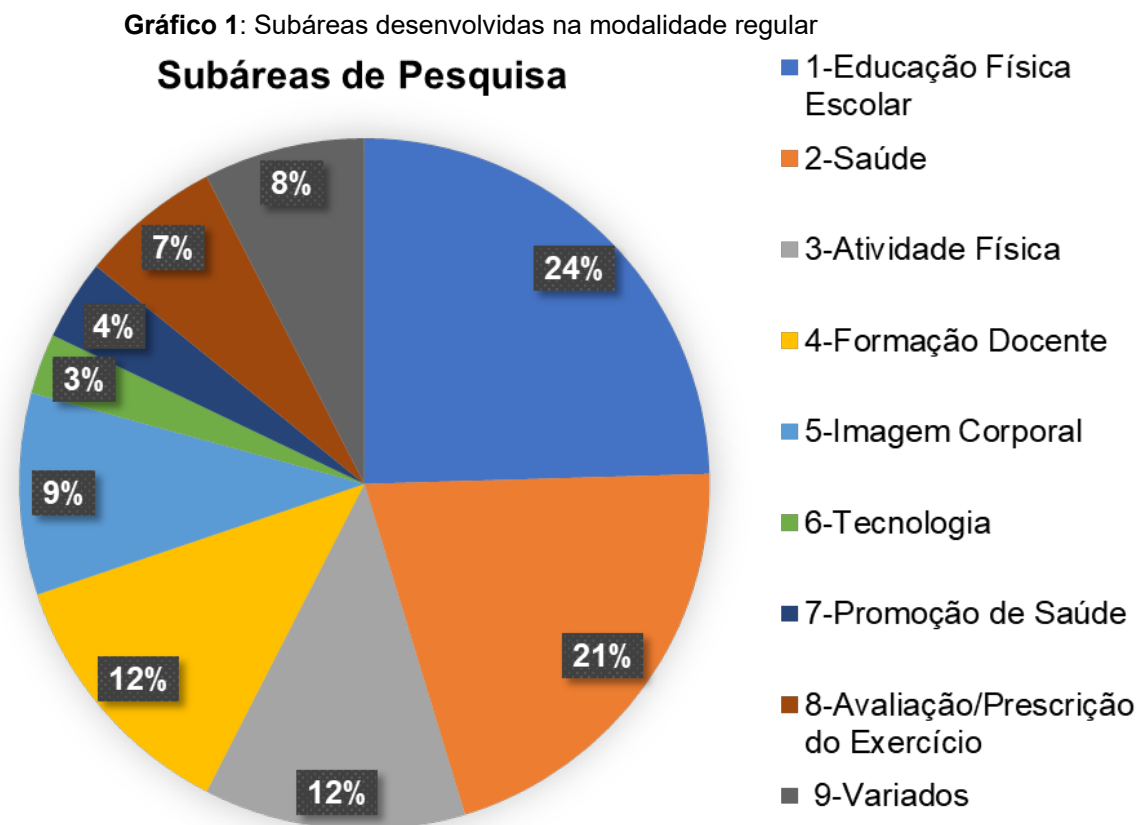
Fonte: Dados da pesquisa

Classificamos em 9 subáreas os TCCs do curso na modalidade regular e 6 subáreas na modalidade PARFOR, todas descritas nos gráficos 1 e 3 a seguir, facilitando a discussão e análise dos dados obtidos na pesquisa.

Segundo Gonçalves et al. (2020), "A escolha de uma área de pesquisa, bem como a definição das temáticas a serem abordadas, é fundamental para que o profissional possa desenvolver seu trabalho de maneira efetiva e contribuir para o avanço do conhecimento em sua área de atuação" (GONÇALVES et al. 2020, p.553).

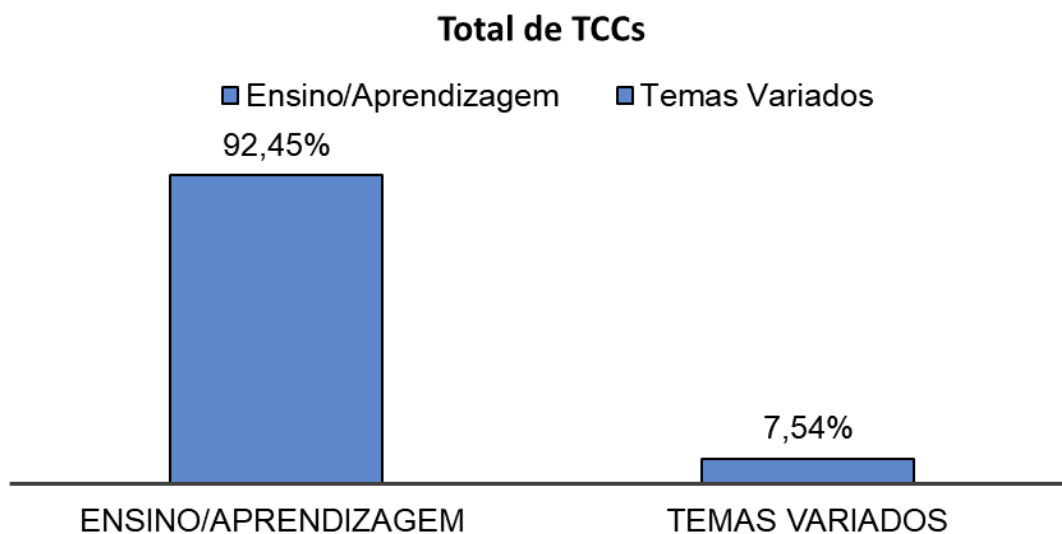
Os trabalhos abordam temáticas que são fundamentais para o desenvolvimento do perfil profissional e para a definição da área de atuação do futuro docente, diante do anunciado, apresentamos a análise das temáticas dos TCCs do curso de Educação Física na modalidade regular, com um total analisado de 106 trabalhos, sendo 24% do total, abordaram diretamente a temática de ensino da Educação Física Escolar.

Abaixo podemos observar o gráfico com a distribuição das subáreas em porcentagem e quais foram mais utilizadas nos TCCs.



Fonte: Dados da pesquisa - Elaborado pelo autor

Ressaltamos que as demais áreas abordadas nos trabalhos, como Saúde 21%, Atividade Física 12%, Formação docente 12%, Imagem Corporal 9%, Promoção de saúde 4% e Tecnologia 3% estão voltadas para a área da Educação Física escolar, mas na perspectiva da saúde e influência das atividades físicas no meio escolar e escolares. Ficando de fora apenas a temática Avaliação/Prescrição do exercício 7%, com trabalhos voltados para a área do bacharelado, ou seja, um número muito baixo que não seguem os objetivos do curso para a educação básica. Por fim, fica a categoria Variados 8%, com as pesquisas voltadas para religião, sexualidade, homofobia e danças folclóricas.

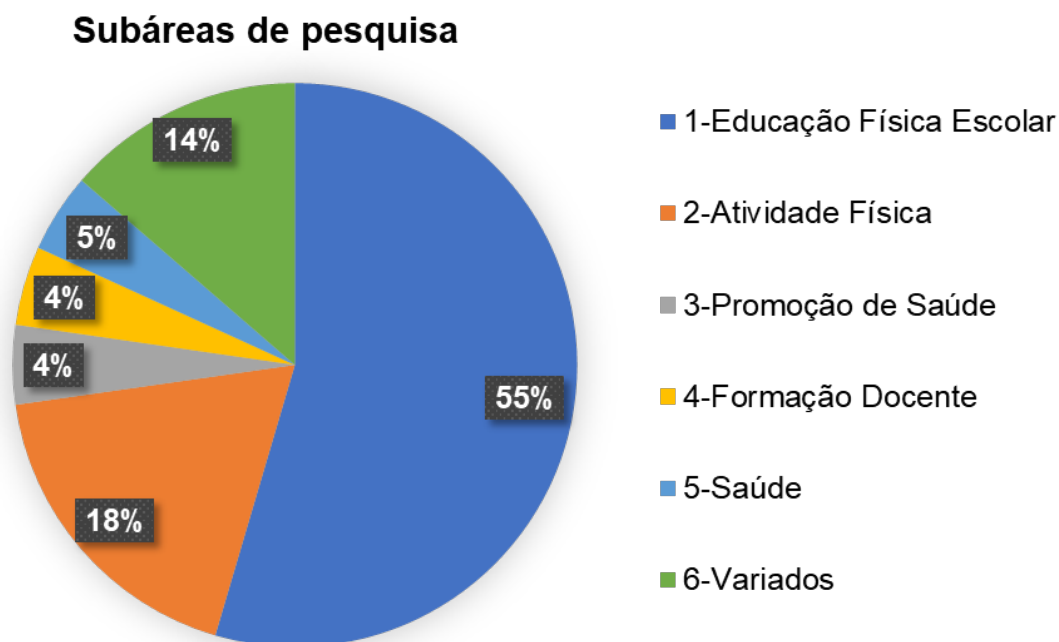
Gráfico 2: TCCs da modalidade regular

Fonte: Dados da pesquisa - Elaborado pelo autor

Dado os números, conclui-se que dos 106 trabalhos defendidos e aprovados, 91 deles com 92,45% estão direcionados aos temas relativos para o ensino de Educação Física escolar, ficando à frente do restante com 15 TCCs, cerca de 7,54% voltados para temas variados e ligados ao ensino do bacharelado em EF.

É válido expor que o tema Formação de professores é abordado em poucos estudos visto que a formação para a docência na educação básica é um dos objetivos da licenciatura. As demais temáticas apresentam temas relativos à EF ao passo que ainda existam trabalhos diversos que seguem com discussões voltadas para o bacharelado, mas sendo uma parcela mínima identificada nos trabalhos. Esse é um resultado importante para a formação, pois é visto que os formandos do curso regular estão cada vez mais se preocupando com as questões voltadas para a licenciatura.

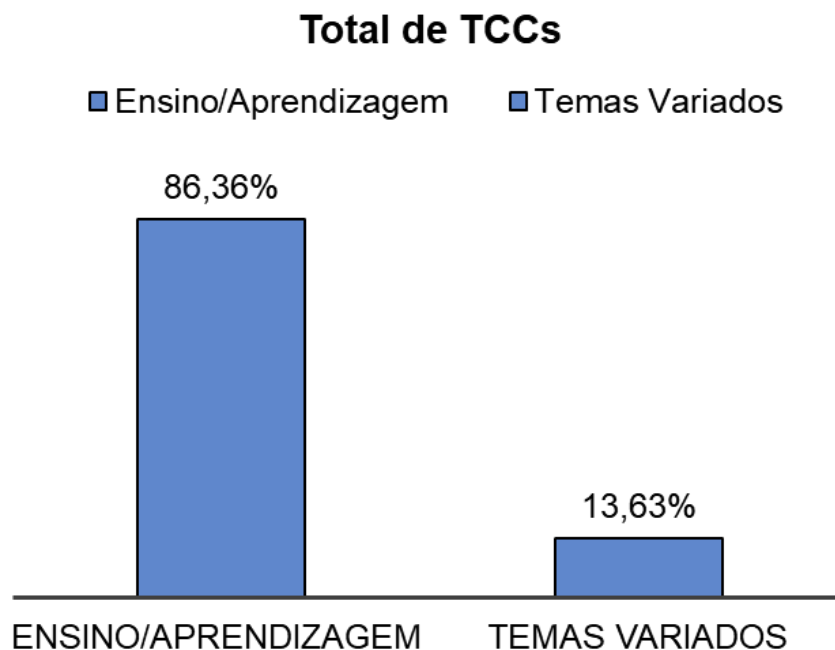
Dando continuidade à análise dos TCCs, sendo agora da modalidade PARFOR, observamos a distribuição das subáreas desenvolvidas pelos discentes dentro do curso no gráfico a seguir.

Gráfico 3: Subáreas desenvolvidas na modalidade PARFOR

Fonte: Dados da pesquisa - Elaborado pelo autor

Ao verificarmos os dados obtidos na modalidade PARFOR obtivemos cerca de 22 trabalhos defendidos dentro do programa, onde 55% dos TCCs relacionam-se diretamente com a Educação Física Escolar sendo a maioria majoritária dentro da modalidade, seguido por Atividade Física 18%, e Promoção de Saúde, Formação Docente e Saúde se igualando com 4% e a categoria Variados com 14%.

Portanto, dos 22 trabalhos expostos, 19 deles (86,36%) do total, abordam temas relacionados com o ensino da educação física escolar, ficando atrás com apenas 3 TCCs (13,63%), os temas variados, que se relacionam com as temáticas sobre imagem corporal e História de vida.

Gráfico 4: TCCs da modalidade PARFOR

Fonte: Dados da pesquisa - Elaborado pelo autor

Ao combinar todos os TCCs da amostra analisada, tanto do curso Regular quanto do PARFOR, observamos que, dos 128 TCCs analisados, 110 trabalhos apresentaram que 85.27% estão voltados de acordo com o perfil do egresso do curso, ou seja, voltados para o ensino e prática da educação física escolar, enquanto 18, sendo 13.95% voltados para temas distintos ao ensino para educação física escolar na educação básica. Refletindo sobre esses grandes resultados para a educação física escolar, observamos que a maioria dos temas estão voltados para o ensino da educação física escolar, com temas em comum que se relacionam entre si.

Refletindo sobre esses grandes resultados para a educação física escolar, observamos que a maioria dos temas estão voltados para o ensino da educação física escolar, com temas em comum que se relacionam entre si.

Pode-se inferir que o elevado número de trabalhos relacionados ao licenciado em educação física na modalidade PARFOR se deve ao fato de que esses profissionais, que já são docentes, têm sido influenciados a se aprofundarem e prosseguirem nessa área.

Desta feita, é verificado que o curso de Educação Física na modalidade Regular e PARFOR, se relacionam entre si perante os objetivos do curso, que é formar

profissionais habilitados e qualificados em educação física escolar com atuação na educação básica, onde os mesmos já se encontram inseridos.

6 CONCLUSÃO

Fica evidente diante dos trabalhos analisados do curso superior de Licenciatura em Educação Física do IFPB-Campus Sousa, a predominância de pesquisas na área de educação física escolar e sua influência na produção acadêmica, apesar da presença de estudos que fogem ao escopo temático. Por meio de análises dos trabalhos, ficou claro que tanto no curso REGULAR como também no PARFOR vem cumprindo com seus objetivos relacionados ao ensino/aprendizagem da educação básica.

Podemos inferir por meio deste estudo, uma possível causa para com os resultados obtidos, segundo Brunet et al. (2018), a matriz curricular inicial do curso, implementada em 2013 e utilizada até meados de 2016, incluía disciplinas tanto de bacharelado como de licenciatura, sugerindo uma licenciatura plena. Em 2016, houve uma reformulação que tornou o curso mais pedagógico e direcionado às exigências da licenciatura.

Embora esta pesquisa tenha se concentrado na análise das monografias do curso em questão, sugerimos que estudos futuros realizem uma pesquisa que possa comparar as temáticas apresentadas nos TCCs e a atuação profissional dos egressos na atualidade. Essas análises podem fornecer informações valiosas para o desenvolvimento do curso e ajudá-lo a aprimorar sua estratégia de ensino pedagógico.

Concluimos que este estudo possibilitou a identificação das temáticas desenvolvidas nos trabalhos da graduação em licenciatura de EF sobre as discussões voltadas para a formação na área de licenciatura nas duas modalidades no IFPB-Campus Sousa no período de 2013 a 2022, apresentando na grande maioria temáticas voltadas para a educação física, estudos com discussões e interesses voltadas para a educação básica na área de EF escolar, reforçando a conformidade do Perfil do discente com o perfil do egresso previsto na matriz do curso. Sendo esclarecido através dos resultados desta pesquisa, os objetivos propostos e respondendo nossa questão inicial.

REFERÊNCIAS

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação: Referências**. Rio de Janeiro, p. 03. 2018.

BARROS, J. **A prática como elemento integrador entre a teoria e a prática na formação de professores**. Anais do VII Congresso Nacional de Educação (CONEDU). Recife, PE, Brasil, 2019.

BISCONSINI, C. R.; OLIVEIRA, A. A. B. de. A Prática Como Componente Curricular Na Formação Inicial De Professores De Educação Física. **Movimento**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 455–470, 2018. DOI: 10.22456/1982-8918.76705. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/76705>. Acesso em: 5 mar. 2023.

BENÍCIO, F. J. M. et al. **O interesse pela docência: uma investigação junto aos alunos do curso de licenciatura em educação física do IFPB – campus Sousa**. In: Congresso Nacional de Educação – CONEDU. Olinda, PE. 2018. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/48121>> Acesso em: 23 de nov. de 2022.

BEGOSSI, T. D.; MAZO, J. Z.; LYRA, V. B.. O Curso Normal da Esec e a formação pioneira de professores(as) de Educação Física no Rio Grande do Sul (1940- 1956). **Proposições**, v. 30, n. Pro-Posições, 2019.

BRASIL. **Decreto nº 6.755, de janeiro de 2009**. Institui a Política de Formação de Profissionais de Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada e dá outras providências. Brasília, 29 de jan. 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6755.htm. Acesso em 06 de out. de 2022.

BRASIL. Conselho Federal de Educação. Resolução nº 03, 16 de junho de 1987. **Fixa os mínimos de conteúdo e duração a serem observados nos cursos de graduação em Educação Física (Bacharelado e/ou Licenciatura Plena)**. Brasília, DF, 16 jun. 1987. Disponível em: <<http://www.prolei.inep.gov.br/exibir.do?URI=http%3A%2F%2Fwww.ufsm.br%2Fcpd%2Finep%2Fprolei%2FDocumento%2F-158155233511509398>> Acesso em: 23 set 2022.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 23 nov. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 05, 04 de abril de 2006. **Aprecia indicação CNE/CP nº 2/2002 sobre diretrizes curriculares nacionais para cursos de formação de professores para a educação básica**.

Brasília, DF, 04 abr. 2006a. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pcp005_06.pdf> Acesso em: 23 set. 2012.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer nº 09, 05 de dezembro de 2007. **Reorganização da carga horária mínima dos cursos de formação de professores, em nível superior, para a educação básica e educação profissional no nível da educação básica.** Brasília, DF, 5 dez. 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pcp009_07.pdf> Acesso em: 23 set 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 009/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Brasília, DF, 2001a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 21/2001. **Duração e carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Brasília, DF, 2001b.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 28/2001. **Dá nova redação ao Parecer CNE/CP 21/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Brasília, DF, 2001c.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.** Brasília, DF, 2002a.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CP nº 02 de 19 de fevereiro de 2002. **Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena e de formação de professores da Educação Básica em nível superior.** Brasília, DF, 2002b.

BRASIL. CNE. Parecer CNE-CP nº 02, de 09 de junho de 2015. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica.** Brasília: Conselho Nacional de Educação. 09 de junho de 2015.

BRASIL. RESOLUÇÃO Nº. 22 – CONSEPE, DE 16 DE MARÇO DE 2017. Estabelece as normas para o Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Brasília. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. 2017. Disponível em: http://www.ufvjm.edu.br/prograd/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=3045&Itemid=15. Acesso em: 06 de dez. 2022.

BRASIL. **Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7, de 31 de março de 2004.** Brasília. 31 mar. 2004. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72004.pdf?query=PLENA. Acesso em: 11 dez. 2022.

BRASIL. **Professor do ensino fundamental terá formação de nível superior. Ministério da Educação.** 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/13586-professor-do-ensino-fundamental-tera-formacao-de-nivel-superior>. Acesso em: 04 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia: eixo tecnológico gestão e negócios.** Brasília: MEC, 2022.

DANTAS, A. L.; GOMES, J. M. A importância do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na formação de professores de Educação Física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 775-782, set. 2021. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092021000300775&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 12 mar. 2023.

DINIZ, D. A.; SILVA, L. P.; OLIVEIRA, L. S. M. O. Trabalho de conclusão de curso: Um estudo sobre o desenvolvimento da capacidade crítica, reflexiva e criativa. **Revista Brasileira de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 13, n. 3, p. 1-14, 2020.

DORNELAS, Richard de Azevedo. **Limites E Perspectivas dos Estágios de Docência do Curso de Formação de Professor(A) de Educação Física da Esefid/Ufrgs: O Olhar do Estudante Estagiário.** Trabalho de conclusão de graduação. Porto Alegre. 2019.

FARIAS, M. S. de; SENNA, M. R. O. de. Formação e profissionalização do docente em educação física pelo PARFOR no IFRR. In: **O PARFOR, a formação e a ação dos professores da educação básica.** Londrina. 2017.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. Atlas s.a. São Paulo, 2017.

GONÇALVES, A. A. et al. A importância da escolha da área de pesquisa para a atuação profissional. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 14, n. 4, p. 548-564, out./dez. 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S198186102020000400548&script=sci_arttext. Acesso em: 13 mar. 2023.

GUTIÉRREZ, Estela; DE MARCO, Glaucia; CASAGRANDE, Lisandra; VIERA, Cláudia Silveira. Aprendizagem por projetos integradores na formação superior em saúde: experiência em odontologia. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, n. 2, p. 1-11, 2021. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022021000200126&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 06 mar. 2023.

HILDEBRANDT-STRAMANN, R. et al.. A formação do professor de educação física: da didática das disciplinas ao conhecimento do ensino. **Movimento**, v. 27, n. Movimento, 2021 27, p. e27021, 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAIBA (IFPB) – CAMPUS DE SOUSA. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física**, 2016.

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação: uma abordagem teórico-prática dialogada**. Intersaberes. Curitiba: 2014.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. Atlas s.a. São Paulo, 2003.

MELO, G. L. B.; FERREIRA, R. P. Educação física e saúde: contribuições para uma formação integral. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 35, e211233, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/1807-55092021000102893>. Acesso em: 12 mar. 2023.

METZNER, Andreia C. **Legislação sobre a formação em Educação Física no Brasil: formando professores ou profissionais?** Tese (Doutorado em Ciências da Motricidade) - Programa de Pós-graduação em Ciências da Motricidade – Interunidades, UNESP, Rio Claro/SP, 2019.

NASCIMENTO, Maria Edinalda do. **UMA ANÁLISE DOS TCC'S DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO CAMEAM: OLHARES QUE CONSTROEM UMA HISTÓRIA**. Trabalho de Conclusão de Curso. 2019.

NETO, João Agostinho et al. **ASPECTOS HISTÓRICOS DAS FASES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO BRASIL E REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO COM O TEMA SAÚDE**. 2019.

NÓVOA, A. Formação de professores: a reinvenção permanente de uma profissão incerta. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 24, e240066, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782019240066>. Acesso em: 12 mar. 2023.

OLIVEIRA, R. S. et al. A pesquisa na formação de professores de Educação Física: reflexões sobre as contribuições para uma prática docente crítica e transformadora. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 43, n. 2, p. 198-204, abr./jun. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/nhWtFkZ56BcZQk9wwTZKsW8/>. Acesso em: 12 mar. 2023.

PEREIRA, Ana Altina Cambuí, SILVA, Maria de Lourdes O. Reis da. **O trabalho de conclusão de curso: constructo epistemológico no currículo formação, valor e importância**. 2011. Disponível em:

<http://fedathi.multimeios.ufc.br/rides/phocadownload/artigos_iiienforsup_adicionais.pdf>. Acesso em: 06 de out. 2022.

PIRES, Veruska; NASCIMENTO, Juarez Viana; FARIAS, Gelcemar Oliveira; SUZUKI, Charlene Cristina Martins. Identidade docente e educação física: um estudo de revisão sistemática. **Revista Portuguesa de Educação**, 2017, 30(1), pp. 3560. doi:10.21814/rpe.74015© 2017, CIEd - Universidade do Minho. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/rpe/article/view/7415/9183>. Acesso em: 14 de nov. de 2022.

RIBEIRO, M. L. L. Bacharelado e licenciatura: entre a dicotomia e a integração. **Revista Diálogos Possíveis**, v. 20, n. 1, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/dialogos/article/view/20769>. Acesso em: 25 fev. 2023.

SILVA, S. S. SOUZA, C. T.; BARROS, M. M. G.; SANTOS, A. R. M.; GEHRES, A. F. Produção do conhecimento em Educação Física nas pesquisas com abordagens qualitativas: áreas de conhecimento e temáticas. **Movimento**, [S. l.], v. 28, p. e28033, 2022. DOI: 10.22456/1982-8918.118375. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/Movimento/article/view/118375>. Acesso em: 20 fev. 2023.

SOUZA NETO, S. de, & SILVA, V. P. da. Prática como componente curricular: questões e reflexões. **Revista Diálogo Educacional**. 2014.

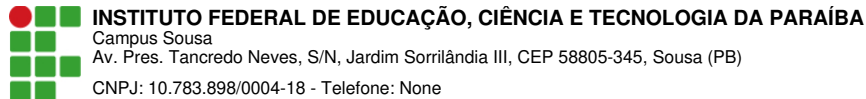
SOUZA NETO, Samuel de; BUENO, Belmira Oliveira. **A educação física na Universidade: licenciatura e bacharelado, as propostas de formação profissional e suas implicações teórico-práticas**. 1999.

STEINHILBER, Jorge. **Licenciatura e/ou Bacharelado. Opções de graduação para intervenção profissional**. ano VI. nº19. março de 2006.

TEIXEIRA, Cárin Gomes. **Mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação Física na UFPel** 2016. 59f. Dissertação (Mestrado em Formação Profissional e Prática Pedagógica) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Escola Superior de Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

APÊNDICE A - ROTEIRO DE FICHAMENTO

ROTEIRO DE FICHAMENTO DOS TCCs DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
TÍTULO	
OBJETIVO	
METODOLOGIA	
TEMÁTICA DESENVOLVIDA	
AUTOR(A)	



Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Trabalho de conclusão de curso

Assunto: Trabalho de conclusão de curso
Assinado por: Matheus Sobreira
Tipo do Documento: Dissertação
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Matheus Sobreira dos Santos, ALUNO (201818750024) DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - SOUSA**, em 05/04/2023 22:02:22.

Este documento foi armazenado no SUAP em 05/04/2023. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 801100
Código de Autenticação: 30837b8c03

